

Juliana Rodrigues da Silva

Emmanuelly Andrade Oliveira do Nascimento

Paula Regina Costa Mendes

Raquel Porto Barros

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURICIO DE NASSAU - UNINASSAU
GERÊNCIA DE ESTÁGIOS
CURSO DE ENFERMAGEM

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

SÉTIMA EDIÇÃO

RECIFE
2016

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURICIO DE NASSAU - UNINASAU
GERÊNCIA DE ESTÁGIOS

GERENTE DE ESTÁGIOS
Raquel Porto

COORDENADOR DE ÁREA DE ESTÁGIO
Paula Regina Cosa Mendes

SUPEVISORES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Juliana Rodrigues da Silva

Emmanuelly Andrade Oliveira do Nascimento

APRESENTAÇÃO

O Estágio Supervisionado II tem como objetivo o desenvolvimento das atividades dos alunos em Unidades Hospitalares, Centros de Saúde, Policlínicas (ambulatórios e serviços de alta e média complexidade) no campo gerencial e no cuidado, induzindo o aluno a assumir a responsabilidade dos cuidados prestados, adquirindo uma consciência profissional mediante a adoção de ações e atitudes corretas de educação na Instituição e fora desta.

SUMÁRIO

1. RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	06
1.0 CONCEITO.....	06
2.0 ELEMENTOS COMPONENTES DO RELATÓRIO.....	06
2.1 Capa.....	06
2.2 Folha de rosto	06
2.3 Listas de siglas, símbolos ou abreviaturas.....	06
2.4 Sumário	06
2.5 Introdução	07
2.6 A Instituição.....	07
2.7 Desenvolvimento	07
2.8 Considerações finais.....	07
2.9 Referências	08
2.10 Anexos e/ou Apêndices.....	08
3.0 REDAÇÃO E LINGUAGEM	08
4.0 ORIENTAÇÕES GERAIS	08
5.0 AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO	09
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11
Anexo A – Modelo da Capa.....	12
Anexo B - Modelo da Folha de Rosto	13
Anexo C - Exemplo de Lista de lista de siglas, símbolos e abreviaturas.....	14
Anexo D - Exemplo de Sumário	15
Anexo E – Roteiro do Estudo de Caso.....	16

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

1.0 CONCEITO

O relatório do Estágio Supervisionado II visa descrever o local onde foi realizado o estágio, o período de duração do mesmo e as atividades desenvolvidas pelo enfermeirando (a), por setor.

O aluno deve expor ainda a visão crítica em relação à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e os Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), em relação à assistência prestada aos clientes/pacientes da unidade concedente. Desenvolvendo, assim, a consciência crítica da realidade de saúde do País e, por compreendê-la, assumir atitudes e comportamentos efetivos para transformá-la por sua ação reflexiva contínua.

O relatório é de grande importância para a Instituição de Ensino, pois permite examinar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelo aluno, o campo de estágio e os preceptores em serviço.

É necessário que o relatório seja bem elaborado, respeitando os requisitos como objetividade, linguagem adequada, normas de escrita, utilizando para isso texto dissertativo.

2.0 ELEMENTOS COMPONENTES DO RELATÓRIO

2.1 Capa

Deve constar, em cabeçalho de página, obedecendo à seqüência seguinte: o nome do Centro Universitário Mauricio de Nassau - UNINASSAU, nome do Curso, logo abaixo o nome do enfermeirando(s); no centro da folha, o título do relatório; próximo à base da página, local e ano (ver anexo).

2.2 Folha de Rosto

Deve conter a identificação do enfermeirando (autor), trabalho (título), a natureza e objetivo do trabalho, nome do orientador e co-orientador (se houver), e data (mês e ano), ver anexo;

2.3 Lista de siglas, símbolos ou abreviaturas.

Relação das siglas, símbolos ou abreviaturas empregadas no decorrer do texto, acompanhados dos significados correspondentes e apresentados em ordem alfabética, quando superiores a cinco (ver anexo);

2.4 Sumário

Apresenta a relação dos assuntos abordados, com as páginas correspondentes, na ordem em que aparecem no relatório. Apresenta os seguintes dados:

- a) Indicativo numérico, quando houver;
- b) Título do capítulo ou sessão, com o mesmo tipo de letra utilizado no texto;
- c) Número da página inicial do capítulo/sessão ligada ao título por linha pontilhada. (ver anexo)

2.5 Introdução

É a abertura do trabalho, o qual deve apresentar o objetivo, sua finalidade e sua aplicação, o tema que será abordado, onde e quando aconteceram as atividades. Deverá apresentar no mínimo 20 linhas e máximo de 50.

2.6 A Instituição

Neste item apresenta-se um breve histórico da unidade concedente, limitando-se a no máximo uma página.

2.7 Desenvolvimento

Apresentar o relato das **atividades desenvolvidas** durante o estágio na área específica de enfermagem, o aluno deverá ainda separar as atividades por setor, se a mesma atividade foi desenvolvida várias vezes, o relato deve se limitar numa única descrição, expondo os pontos positivos e negativos, de cada campo. Após este relato, o aluno deverá expor a **visão crítica em relação ao SUS e SAE** do serviço. O desenvolvimento deve ser dividido em seções e subseções, tantas quantas forem necessárias. (ver anexo)

2.8 Considerações finais

Compreende as deduções obtidas ao longo do estágio de acordo com os objetivos apresentados. Inclui a análise do curso, dos conhecimentos adquiridos e das habilidades desenvolvidas, relacionadas com o estágio supervisionado II, apresentando considerações, vantagens e dificuldades encontradas, assim como, recomendações para melhorar a disciplina.

2.9 Referências

É a relação das obras citadas no texto de documentos, livros, sites da internet, dentre outros, seguindo as normas vigentes da ABNT. (ver anexo)

Observação: Consultar norma da ABNT 6023:2002.

2.11 Anexos e/ou apêndices

Os anexos devem conter elementos não elaborados pelo autor (formulários específicos da instituição de ensino e/ou hospitalar).

Os apêndices são elementos elaborados pelo próprio autor (fotografias, gráficos, tabelas, entre outros) e estudo de caso.

3.0 REDAÇÃO E LINGUAGEM

A linguagem utilizada deve ser clara, coerente, concisa e impessoal, ou seja, verbos na terceira pessoa (Por exemplo: Trata-se, Percebia-se, Necessita-se...), empregando os termos técnicos e científicos, inerentes a área de saúde.

O termo “**etc**” não deve ser usado ao fim de uma enumeração, pois nada acrescenta ao texto. As abreviaturas, quando citadas pela primeira vez, devem ser citadas por extenso, seguida de sua abreviatura.

O aluno deverá atentar para correta ortografia e concordância dos termos da Língua Portuguesa.

4.0 ORIENTAÇÕES GERAIS

4.1 Se o estágio foi realizado em mais de um hospital, elabora-se um único relatório com as atividades desenvolvidas descritas nas duas unidades, precedidas do histórico do hospital correspondente.

4.2 Se as unidades concedentes de estágios absorverem mais de um aluno, o relatório deverá ser entregue em grupo e os alunos, por setor, devem relatar suas atividades.

4.2 Deve-se utilizar folha A4, espaçamento 1,5, letra Times New Roman ou Arial, no tamanho 12. A margem superior e esquerda deverão ter 03 cm, enquanto que a inferior e a direita, 2cm.

4.3 Os títulos dos capítulos devem apresentar-se totalmente em letras maiúsculas, podendo ou não receber característica, como negrito, e enumerado, o que facilita sua localização no texto.

4.4 As páginas devem ser enumeradas a partir da introdução, porém contadas a partir da folha de rosto (canto superior direito).

4.5 Quando utilizar figuras deve constar além da numeração, a legenda, ou título, precedida da palavra FIGURA e do número correspondente.

4.7 O relatório deverá ser entregue impresso e encadernado, com uma cópia em unidade de CD-ROOM, que deverá estar identificado com **nome dos alunos, matrículas, instituição de estágio e título, seguindo as orientações do modelo de documentos (padrão para o CD), disponível no site da biblioteca da UNINASSAU** (<<http://biblioteca.mauriciodenassau.edu.br/home/indexBiblioteca/rec>>).

4.8 O relatório final deverá ser entregue encadernado.

4.9 Observar as normas da ABNT para citações diretas e indiretas.

4.10 O relatório deverá ser entregue por unidade hospitalar, pelo aluno ou grupo que realizou o estágio, por turno, até o dia 5º dia útil após conclusão do estágio;

4.9 As fichas de frequência e a ficha de avaliação devem ser entregues assinadas pelo aluno, preceptor e supervisor, estes dois últimos necessitam ainda carimbar todas as vias, junto ao relatório final, por ordem alfabética e cronológica, ao representante do grupo (hospital), na pasta fornecida pela faculdade.

5.0 AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

5.1 Os relatórios que não obedecerem aos critérios acima serão recusados pela Supervisão de Estágios e aqueles que forem identificados como plágios serão encaminhados para apreciação do escritório jurídico do Centro Universitário Maurício de Nassau para aplicação de punições cabíveis;

5.2 A pontuação do relatório será de zero (0,0) a dez (10,0) sendo avaliado pela Coordenação do Curso;

5.3 Qualquer questionamento deverá ser enviado por escrito à Coordenação do Curso, onde será analisado pela gerência de estágios, coordenação e diretoria acadêmica. A resposta será enviada ao aluno num prazo máximo de 15 dias úteis

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14724: relatórios técnicos – científicos. Rio de Janeiro, 2005.

GONÇALVES, Eliane S. Baretta; BIAVA, Lurdete Cadorim. Manual para Elaboração do Relatório de Estágio Curricular. 6. Ed. Florianópolis, 2007.

ANEXOS

ANEXO A – Modelo de Capa (Diagramação - Folha A 04)

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU
CURSO DE ENFERMAGEM

NOME DO(S) ALUNO(S)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

RECIFE
JULHO DE 2014

ANEXO B – Modelo de Folha de Rosto (Diagramação - Folha A 04)

NOME DO ALUNO (OS)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Relatório das Atividades
Desenvolvidas no Hospital da
Restauração, como requisito à
disciplina de Estágio
Supervisionado II.

RECIFE
JULHO DE 2014

ANEXO C – Exemplo de lista de siglas, símbolos e abreviaturas (Diagramação - Folha A 04)

LISTA DE SIGLAS, SÍMBOLOS E ABREVIATURAS

AVC – Acidente Vascular Cerebral

CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

FC – Frequência Cardíaca

HAM – Hospital Agamenon Magalhães

ICC – Insuficiência – Cardíaca Congestiva

SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem

SUS – Sistema Único de Saúde

ANEXO D – Exemplo de sumário (Diagramação - Folha A 04)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. INSTITUIÇÃO	07
3. DESENVOLVIMENTO	08
3.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	08
3.2 VISÃO CRÍTICA DO SERVIÇO AOS PRINCÍPIOS DO SUS	09
3.3 VISÃO CRÍTICA DA SAE	10
4. CONSIDERAÇÕES.....	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXOS	17
Anexo A – Modelo da Ficha da SAE da Instituição	17
APÊNDICE	18
Apêndice A – Foto da Instituição	19
Apêndice B – Estudo de caso.....	20

ANEXO E – Roteiro do Estudo de Caso

O estudo de caso deverá ser realizado com base no plano de cuidados ao paciente, tendo como título: “SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: ESTUDO DE CASO” (exemplo).

O estudo de caso deve ser individual, obrigatório para todos os alunos, inclusive do interior, devem ser seguidos os critérios da ABNT, e a nota do estudo de caso é item presente na ficha de avaliação do campo prático.

No desenvolvimento do estudo de caso deverão constar:

- O estudo da patologia;
- SAE: Relato do exame físico, evolução de enfermagem, diagnósticos de enfermagem (no mínimo 6 e no máximo 12 diagnósticos de enfermagem) e prescrições de enfermagem de acordo com os diagnósticos de enfermagem identificados, conforme roteiro abaixo;
- Exames diagnósticos realizados pelo paciente (o aluno deverá saber interpretar os exames);
- Medicações em uso e suas indicações.

O estudo de caso, trabalho escrito, deverá ser anexado ao relatório final e ser entregue ao término do estágio, assinado e carimbado pela enfermeira que avaliou.

Observações:

- **Individual;**
- **Obrigatório, para todos os alunos, inclusive do interior;**
- **Deverá ser elaborado baseado no Planejamento da Assistência de Enfermagem;**
- **Seguir os critérios da ABNT;**
- **Colocar referências no decorrer do trabalho;**
- **Deverá ser apresentado à enfermeira e / ou supervisora, preceptora em serviço;**

- **Item presente na ficha de avaliação** (0 -10 pontos)

- **Itens Obrigatórios:**

- ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa; Folha de rosto; Lista de siglas, símbolos ou abreviaturas; Sumário.

- INTRODUÇÃO

- OBJETIVO

- ESTUDO DA PATOLOGIA

- CONCEITO
- FISIOPATOLOGIA
- QUADRO CLÍNICO
- EXAMES DIAGNÓSTICOS
- TRATAMENTO

- SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

- HISTÓRICO DE ENFERMAGEM E EXAME FÍSICO;
- EXAME FÍSICO;
- EVOLUÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM;
- DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM;

Exemplos:

1) **Integridade Cutânea Comprometida** relacionada à incisão cirúrgica evidenciada por lesão do tecido conjuntivo e invasão da estrutura orgânica;

2) **Dor** relacionada ao trauma tecidual ligado ao procedimento cirúrgico evidenciado por descrições de dor;

- PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM (PLANO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM)

- PROGNÓSTICO

- CONSIDERAÇÕES FINAIS

- REFERÊNCIAS

- ANEXOS **

** Exames e suas alterações / interpretações, o aluno deverá transcrever os exames que justifiquem o diagnóstico do paciente.

** Medicações (dosagem, via de administração, tempo de tratamento, indicações);

- REFERÊNCIAS PARA ELABORAÇÃO DO CASO CLÍNICO:

- CARPENITO-MOYET, L.J. Manual de diagnósticos de enfermagem. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

- DOENGES, M. E. MOORHOUSE, M.F.; GEISLER, A. C. Planos de cuidado de enfermagem: orientações para o cuidado individualizado do paciente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

- FISCHBACH, F.T. Manual de Enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

- NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007-2008. Porto Alegre: Artmed, 2008.

- SMELTZER, S.C.; BARE, B.G., Brunner/ Suddarth **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**, Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan 2002 9ª edição.

- TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M.P. SAE: sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.